

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assignatura mensal 18000

Publicação semanal

Num. annuaes 250 reis.

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO—RUA DOUS DE DEZEMBRO N...

ANNO IV.

CUYABA, 13 DE DEZEMBRO DE 1888.

N. 161

A TRIBUNA

O illustrado collega da GAZETA, em sua edição de 6 do corrente, com a dovida proficiencia tratou de um assumpto que reputamos de summa importancia—o do estado decadente da provincia, fazendo judiciosas considerações sobre elle, começando por esta capital.

Causou-nos inteira satisfação a leitura do editorial da GAZETA, p. 12 tão salientes verdades, corroborão sufficientemente o que sobre o deffinamento do nosso caro torrão natal, já enunciamos por diversas vezes.

O mal estar da provincia de dia á dia mais se accentua, e, infelizmente, o remedio para combatel-o ainda está por se descobrir.

O soffrimento é geral, todos queixão, todos sentem o golpe da adversidade, mas nã se consegue para attenual-o; e o futuro que visamos é triste e desanimador.

A pequena lavoura succumbe á falta de braços e os vadios tripudião emo nos ao meio social sem uma medida coercitiva á vida ociosa que arrastão em detrimento das classes laboriosas.

O dinheir. escóu-se sensivelmente da praça e o nosso limitado commercio marcha de abatimento em abatimento.

Não ha profissão segura a não ser dos que prestão os seus serviços no exercito ou no funcionalismo publico, cujos vencimentos são pelos cofres geraes.

Vegetamos quasi que exclusivamente dos pagamentos que a Thesouraria geral distribui mensalmente aos dois battalhões da guarnição, ao arsenal de guerra e aos poucos funcionarios geraes, e esses pagamentos não são sufficientes para directa ou indirectamente socorrer sequer metade da população.

Muito contribue para o máo estado da provincia, equica dos'a capital, a caixa economica para onde os que conseguem fazer economias e os que tem fortuna vão logo fazer alli o deposito d'ellas.

Esta instituição na provincia é prejudicialissima, como é a das apolices g-raes a paz inteire.

As caixas economicas foram creadas para deposito das pequenas economias de artistas, operarios e funcionarios publicos, mas entre nós tal instituição

tem sido devorada de seu fim, e os ricos e favorecidos da fortuna são os que nella têm maior somma de dinheiro.

A elevada quantia que alli se acha depositada, é o que vulgarmente se denomina DINHEIRO MORTO—por isso que fóra do gyro a ninguém aproveita.

Dinheiro que não circula nem ao seu possuidor pôde trazer vaniaç-m.

A extincção da caixa economica entre nós deve ser quanto mais cedo posta em pratica pelo poder competente, porque é uma providencia assaz necessaria e instantemente reclamada pelos interesses da provincia.

Digão o que quizerem e o que entenderem contra estas proposições, os que tiverem interesse immediato pela estabilidade da caixa economica, nós porém, nada temos que ver com isso; pois, quando tratamos do bem estar colectivo, pouco nos importa o interesse particular de quem quer que seja. O progresso e engrandecimento da provincia fallão-nos mais alto que tudo!

Continue, pois, a GAZETA a trilhar no caminho enveredado, denunciando o estado lamentavel desta esquecida e menosprezada parte do imperio, que muita gratidão conquistara dos seus habitantes.

RESENHA DA SEMANA

Festa religiosa.—Na igreja cathedral foi celebrada a 8 do corrente a festividade da Conceição, havendo missa dita pelo Ordinario e a tarde procissão.

Diligencia policial.—Chegou nesta capital a 8 do corrente, de regresso da diligencia a que tinha ido no districto da Santo Antonio do rio abaixo, o snr. chefe de policia interino da provincia.

Com S. S. vierã os medicos que o acompanharão em tão ardua e importante com-

missão e o digno amanuense da sua repartição Alfarez Manoel Lino da Silva.

O snr. chefe de policia fez exhumar o cadaver de uma filha do snr. Fernando de Costa Leite, fallecida no dia 2 e sobre a qual, recabe pela voz publica, a suspeita de ter sido morta por envenenamento.

Forão inqueridas á respeito nove pessoas, inclusive a mãe da finada.

Fomos informados de que todo pessoal da diligencia foi inculpavel no seu bom desempenho, auxiliando-o com summa dedicacão o prestimoso cidadão Benilino Angelo da Oliveira Pinto, ali residente.

Sobre a veracidade do envenenamento ou não, na la nos consta.

As viceras extrahidas do cadaver, informão-nos que a autoridade policial vae remetel-as para a Côte áfim de serem examinadas, attento nã haver aqui aparelho proprio para o preciso exame.

Baptismo.—Na manhã de 7 do corrente recebeu na igreja da Boa Morte a agua lustral do baptismo o innocento Arlindo, filho do nosso estimado amigo Dr. Dorneles José dos Santos M. lhado.

Nota nos pela segunda vez que nesta igreja, que serve de matriz, sem razão alguma para isso, e onde o Cura des-

ta parochia celebra casamentos, baptizados, &c. & a pia digna de grosso encomio ao Ordinario que zelosamente vêa pelas cousas da igreja nesta beotica diocese.

E' ella uma bacia de louça grossa e por isso mesmo bastante reforçada, ementada sobre um lindo tamborete de sóla bordada... E' coisa magnifica e digna de figurar em algumas das vitrines da rua do Ouvidor!

Ver para crer! . . .

E' opinião geral, que si o SS. Padre Leão XIII tiver sciencia que a matriz de Cuyabá possui tão linda pia, verdadeiramente primêr da arte, mandará buscal-a para ornar o Vaticano.

Costuras do Arsenal.

—Acha-se aberta a matrícula de costuras do Arsenal de Guerra, conforme o edital da mesma repartição, de 6 do corrente.

Desinterdição.—Em virtude de uma portaria do Ordinario expedida a 6 do corrente, foi levantada a interdição lançada na capella de Nossa Senhora do Rosario da povoação do Coxipó de Ouro, por causa da corrida de touros havida por occasião da festa do Espirito Santo, na referida povoação.

Os fieis catholicos do Coxipó de Ouro, vão ficar robieundos com esta agradabilissima providencia e em demonstração de seu reconhecimento e gratidão, devem impetrar do Pontifice Romano o chapêo cardinalicio ao sr. D. Carlos, que dizem morrer de amores por tão elevado sombrero; porem sem jamais pensarem em touradas em quando a. exc. vrm.º dirigir capi-

ritualmente esta diocese de beotica.

Projecto não sancionado.—O presidente da provincia denegou sanção: por inconstitucional e fez voltar á Assembléa provincial o projecto n. 780, que crea imposto sobre patentes de officiaes superiores da guarda nacional.

A assembléa, segundo o respectivo regimento, elegeu uma commissão composta dos snrs. deputados Moraes Mattos, Mariano Ramos e Flavio de Mattos para dar parecer sobre as razões da não sanção do dito projecto.

Secularisação de cemiterios.—Entrou em 2.ª discussão a 7 do corrente na assembléa provincial, o projecto de secularisação dos cemiterios, que sem debate foi approved para entrar em 3.ª discussão.

Sustento dos presos da cadeia de Corumbá.—O sr. deputado João Augusto da Costa Leite, apresentou na sessão de 6 do corrente, na discussão do orçamento provincial—disposições geracs—a seguinte emenda:

« A despesa com o sustento e curativo dos presos pobres da cadeia publica da cidade de Corumbá, passa a ser feita de ora avante pelos cofres provinciales. (S. R.) Salta das sessões da Assembléa Provincial, 6 de Dezembro de 1888.—O deputado, João Augusto. »

Ao apresentar a sua emenda á consideração da casa, fez o nobre deputado precedel-a das d'villas razões, demonstrando que além da dívida a que está onerada a Camara Municipal de Corumbá é esta

cidade mui susceptível á peste &c, e terminou por pedir o apoio de seus collegas para que a emenda fosse aceita e collocada no seu respectivo logar.

Apesar, porem, de seus ingentes esforços, não foi elle approved, votando á favor somente o seu autor e os snrs. Marianno Ramos e Moraes Mattos.

Immigrantes.—Para recepção e accomodação de immigrants que se dirigirem á esta provincia, foi pelo sr. deputado Moraes Mattos apresentado um projecto á Assembléa provincial, autorisando á presidencia da provincia á despendar até a quantia de 10:000\$000 para aquelles misteres.

A providencia é digna de encaños ao seu autor; pois, urge que se atraia a immigration para a provincia, procurando-se por todos os meios levantar a do abatimento em que está, e medidas como esta, são as que devem ser prescriccionadas pelos nossos legisladores e levadas á pratica pelos nossos governos.

Representações ao governo imperial.—O sr. Mariano Ramos apresentou na sessão de 10 do corrente, dois requerimentos pedindo um, que a Assembléa se dirigisse ao imperador affirmando que este se intervenha junto do governo paraguay para que sejam pagos os juros das apolices da republica aos brasileiros credores pelos prejuizos soffridos com a invasão do exercito da mesma republica nas nossas fronteiras; outro pedindo que a Assembléa sollicite do governo geral uma verba de 200.000\$

contos de reis para abertura de uma estrada de rodagem entre esta provincia e a do Pará.

A assembléa approvou os requerimentos na mesma sessão e o seu presidente nomeou uma commissão composta dos srs. Mariano Ramos, Flavio de Mattos e João Augusto para redigir as representações.

Não é de agora que a idéa de uma estrada de rodagem que facilite a communicação entre esta provincia e a do Pará occupa ardentemente o espirito dos nossos concidadãos, mas infelizmente, couza alguma se tem podido conseguir, por isso que, sendo o commettimento grande e dispendioso, urge de efficaz auxilio do governo geral; mas, este que ténha-se em desdenhar dos interesses desta provincia, jamais tem querido auxilia-la em tão vantajosa empresa.

Apesar de não confarmos neste negocio, como em nenhum outro que nos seja vantajoso, com as boas graças do governo central—todavia fazemos votos para que as boas intenções do joven deputado autor dos requerimentos, tenham feliz resultado, vinda satisfeita não só esta idéa de estrada de rodagem a vizinha provincia do Pará, como em relação ao pagamento dos juros das applices paraguayas aos nossos compatriotas.

Em relação a idéa do sr. deputado Sizenando Peixoto, sobre colonias agricolas e estabelecimento de uma linha telegraphica entre Sant'Anna do Paranahyba e esta capital

e de que já demos noticia n'esta folha, fazemos publicar hoje a integra de seu requerimento a corporação legislativa sobre o assumpto, e as representações que a mesma corporação vai dirigir ao imperador e a camara dos srs. deputados.

El-as :

« Requeiro que esta Assembléa se dirija a Assembléa geral e ao Governo Imperial pedindo áquella a verba que julgar conveniente para o estabelecimento de colonias—typo-agricolas e de uma linha telegraphica na zona comprehendida da capital a Santa Anna do Paranahyba, d'onde irá encontrar a via férrea de Uberaba; e a esta por intermedio de seu delegado, para que nomeie uma commissão de engenheiros afim de proceder a um estudo minucioso sobre essa zona, apresentando um traçado do melhor terreno para a dita linha telegraphica, com designação dos pontos que forem mais apropriados para o estabelecimento das referidas colonias.—Salla das sessões 20 de Novembro de 1888.—O deputado, Sizenando Peixoto.

Senhor.—A Assembléa Legislativa de provincia de Matto-Grosso, resolvendo em sessão de 24 de Novembro proximo passado sollicitar do governo de V. M. I. a nomeação de uma commissão de engenheiros para proceder a um estudo minucioso na zona comprehendida entre Cuyabá e a villa de Sant'Anna do Paranahyba, para apresentar um traçado do melhor terreno, afim de estabelecer-se uma linha telegraphica entre esta cidade e a dita villa, de onde irá encontrar a linha telegraphica da via férrea M'gyana em Uberaba; e assim mais demarcar nos terrenos adjacentes ao dito traçado os pontos mais apropriados para o estabelecimento de colonias typo-agricolas; vem, respectivamente occupar a attenção do governo de V. M. com tal assumpto,

to, que considera de maior importancia e de grande interesse para esta provincia.

A exploração dessa zona. Imperial Senhor, depende da nomeação de uma commissão de engenheiros e do credito sufficiente para occorrer ás despesas com esse trabalho. A assembléa provincial não pôde, como desejava, devido as suasoccasas reduções que dão apenas para as despesas ordinarias, consignar uma verba para tal fim, auxiliando assim, por sua vez, uma tão grandiosa idea; por isso entendeu vir pedir ao governo de V. M. para que habilite o seu delegado nesta provincia com o credito e pessoal necessarios para dar-se começo aos referidos trabalhos.

No intuito da realisação do asentamento da linha telegraphica e da creação das colonias—typo-agricolas, esta Assembléa tambem dirigio-se ao corpo legislativo pedindo a verba necessaria no exercicio de 1889 a 1890, afim de que não falte com os meios ao governo de V. M. I. para emprehen ter essas grandes melhoramentos nesta longinqua provincia.

A assembléa provincial, portanto, Imperial Senhor, conscia dos sentimentos patrioticos do governo de V. M., que témará na devida consideração o que ora pede esta provincia pelo orgão de seus representantes, espera prompta solução sobre um objecto de tanta magnitude, por quanto, traz elle, na parte relativa a esta provincia, a resolução dessa magna questão que ha tempo occupa o pensamento dos nossos estadistas:—as vias de communicação pelo interior da nossa cara patria.—Paeo da Assembléa Legislativa de Matto-Grosso em Cuyabá, 3 de Dezembro de 1888.

Augustos e Dignissimos Srs. Representantes da Nação.—A assembléa legislativa provincial de Matto Grosso resolveo em sessão de 24 de Novembro proximo passado dirigir-se a Assembléa Ge-

rel pedindo a na verba para que sejam estabelecidas, na zona comprehendida entre Cuyabá e a villa de San'Anna do Paraualhyba, Colonias typ-agricolas e uma linha telegraphica que vá encontrar a que acompanha a via ferrea Magyana em Uberaba, que dista daquella villa aproximadamente 260 kilometros, ou 1:280 desta capital.

As vantagens que necessariamente trará essa prompta communicação com a Corte do Imperio: o desenvolvimento que trará a lavoura com a creação dessas colonias adoptando-se melhor systema de trabalho agricola, a animação que tomará por certo com taes melhoramentos essa zona da provincia, por onde necessariamente virá mais tarde a via ferrea Magyana a esta cidade, estendendo um ramal para a fronteira de Miranda, fôrão sem duvida as causas que demoverão a esta Assembléa a pedir á Augusta Camara dos Srs Deputados a verba de que trata, e fim de qua o governo imperia possas levar a effeito medida de tamanha transcendencia para o progresso desta parte do Imperio.

Não se poderá por certo emprehender taes trabalhos sem que hajão estudos preliminares sobre essa zona e fim de se conhecer o traçado do melhor terreno para a linha telegraphica e os pontos mais apropriados nas adjacencias desse traçado, para as referidas colonias: a vista disto, pois, resolveu tambem a Assembléa dirigir se ao governo imperial, solicitando que habilitasse o seu delegado nesta provincia, abrindo o necessario credito com o pessoal tecnico para dar-se começo aos trabalhos da exploração.

Esta Assembléa, portanto, não pôde, como desejava, auxiliar as despesas da tão grande emprehendimento, porque, sendo escassos os recursos de suas rendas, as quaes muitas vezes não permitem attender aos concertos de vias de communicação para os pontos mais povoaes e os de maior fôrça da lavoura no

interior; e assim tambem diffundir convenientemente o ensino primario, como é mister, pelo menos nos centros mais povoados, medida esta de que tanto se ressentem este ramo de serviço publico, e, finalmente, lutarão com milhares de difficuldades para equilibrar o seu orçamento que se vê onerado com os juros e amortisação das apolices emitidas para o abastecimento d'agua potavel á esta capital: não pôde como dice, decretar verba alguma em auxilio de tão grande empresa, o que seria de vantagem, visto que a mesma provincia por sua conta mandaria fazer a exploração dessa zona, e des'arte concorreria a seu torão, para uma ideia tão grandiosa.

Assim, pois, esta Assembléa, convicta do reconhecido patriotismo da Augusta Camara dos Srs Deputados, espera que seja attendida esta representação votando se a verba pedida para o exercicio de 1889 á 1890, a fim de levar-se a effeito a fundação das referidas colonias e a communicação telegraphica com a Corte do Imperio.

Páço da Assembléa Legislativa de Matto Grosso em Cuyabá, 3 de Dezembro de 1888. — *Maria na Ramos* — *Francisco Sizenando Pinheiro* — *Flavio Crescencio de Mattos*. — *João Baptista de Almeida Filho*. — *João de Moraes e Mattos*.

Fallecimento.— Aos 4 horas, mais ou menos, da madrugada de 10 do corrente, falleceu nesta cidade o snr. José Segari, natural da Italia.

O finado era socio da padaria estabelecida á rua Primeiro de Março e procurava fundar outra em Posené, d'onde havia chegado no dia em que fô accammettido da fatal enfermidade que o levou ao tumulo em poucas horas.

A terra lhe seja leve.

Ao seu digno irmão o snr.

Francisco Segari, os nossos pesames.

Sociedade dramatica « União Militar. »— E la sociedade dará o seu espectaculo no dia 13 do corrente, se o tempo permittir.

LITTERATURA.

Maria, se eu te dissesse
O segredo de minha alma,
Que me darias? a palma
E o signal de gratidão?
Se eu te dissesse com medo
Do joelhos meu segredo,
Que darias, coração? —

— « Que não! » —

Se eu te dissesse baixinho
A tua pé, meu amorzinho,
Que te amo com calor,
Que me darias ingrata?
— « Que o amor que te mata »
— « Não achará outro amor! »

Se eu te dissesse chorando: —
« Do rigor desta paixão
« Maria tem compaixão,
Não chorarias tambem?
— « Eu diria que sou bella,
— « Sou tão meiga, tão singella
— « Que não posso amar a ninguém. »

E se eu escrevesse uma carta
Na areia branca da praia,
Com um gallo de sapacata
E o sangue do coração?
— « Com a vaga eu apagaria
— « Esta carta se esqueceria
— « Teus protestos de paixão. »

Mas se, acaso, sorrindo,
Nada dissesse de olhasse
E no olhar te perguntasse
Se tinhas amor a mim?
— « Ai, não me traiaes! segredo!
— « Se me juras... com medo
— « Eu te diria que—sim! »

(Extr.)

ANNUNCIO.

QUEIMA!

Continúa na loja da rua Primeiro de Março, esquina do largo do Capim, sobrado, á venda por preços baratissimos, de todos os artigos na mesma loja existentes.